

Exma. Senhora:

Dra. Margarida Antonieta da Rocha e Silva

Diretora do Agrupamento de Escolas Sá de Miranda,

O teatro da Escola Sá de Miranda abriu-se aos alunos e professores que passaram por essa instituição como espaço de cultura viva e cidadania escolar, mas também como um importante centro de investigação e criação teatral. Com efeito, o trabalho desenvolvido pelo Grupo de teatro Sá de Miranda, sob orientação de Afonso Fonseca, pode considerar-se um fenómeno e, nesse sentido, um caso único de um laboratório e colectivo de actores que acrescentou a arte do teatro ao quotidiano da cidade. Fê-lo com grande rigor físico e fílmico, fê-lo com a disciplina e o preceito ético que é comum na casa dos actores.

Tendo em conta o que foi dito, os signatários deste requerimento, antigos alunos e ou antigos e atuais professores do Liceu / Escola Sá de Miranda, como reconhecimento do excelente trabalho artístico e pedagógico de dinamização do espaço do teatro levado a cabo durante várias décadas pelo antigo aluno e também professor, Afonso Fonseca, propõem que o teatro da Escola se passe a designar

Teatro Afonso Fonseca.

Com efeito, Afonso Fonseca levou ao palco dezenas de peças de teatro neste espaço e também nas escolas onde leccionou. Mas foi na sua escola de sempre, a Escola Sá de Miranda, que desenvolveu um trabalho altamente reconhecido, pelo qual foi várias vezes premiado e homenageado.

Várias foram as peças que ele encenou no teatro da nossa Escola.

Destacamos:

- (1994) - O Velho que lia Romances de Amor (Luís Sepúlveda)
- (1995) - O Despertar da Primavera (Frank Wedekind);
- (1996) - A Invenção do Amor (Daniel Filipe)
- (1997) - Porra Para o Teatro (adaptação de Luís Bizarro Borges)
- (1999) - A Fé (Vários Autores)
- (2000) - 25 de Abril (Vários Autores)
- (2002) - Chuva de Verão (Marguerite Duras)
- (2003) - Persona (Ingmar Bergman)
- (2008) - Participação no *IV Festival Nacional de Teatro de Amadores* que decorreu na *Póvoa de Lanhoso*, entre 1 de Fevereiro e 1 de Março com a peça "*O Gato Malhado e a Andorinha Sinhá – uma história de Amor*" (adaptação livre da obra com o mesmo nome, de Jorge Amado).
O actor Sérgio Araújo recebeu a Menção Honrosa atribuída na categoria de Melhor Actor.
- (2009) - "*A História da Gata Borracheira* ", uma adaptação livre a partir do conto de Sophia de Mello Breyner. Foi atribuído o Prémio na categoria de Figurinos a Iva Sofia Azevedo.
- (2010) - "*100 Anos - A República*" (espetáculo no âmbito das Comemorações do Centenário da República)
- (2012) – "*Exposição Coletiva: palavras com Cores*", " (encontro de vários textos num espaço preparado para receber pintura"(...) "Quadros teatrais tratados como pinturas, que se expõem numa galeria.")
- (2013) - Sonho de Outono (Jon Fosse);
- (2014) - A Voz Humana (Jean Cocteau);
- (2014) - "*25 de Abril - 40 anos*", no âmbito das Comemorações dos 40 anos da revolução de Abril;
- (2016) - Gaspar (Peter Handke);
- (2017) - As Criadas (Jean Genet);
- (2018) - Psicoses (Sarah Kane);

O trabalho de Afonso Fonseca como Encenador de Teatro foi premiado e homenageado ao longo dos anos e em diversos locais. Entre outros, referimos:

- A Menção Honrosa no Festival Vicentino para a Juventude organizado pela Barraca, com a peça “o Auto da India”, de Gil Vicente;
- O 1º Prémio no Festival Vicentino para a Juventude organizado pela Barraca, com a peça “Comédia de Rubena”, de Gil Vicente;
- A Menção Honrosa no IV Festival Nacional de Teatro de Amadores, com a peça “O Gato Malhado e a Andorinha Sinhá – uma história de Amor”;
- O prémio atribuído na categoria de figurinos, com a peça “A História da Gata Borracheira”, uma adaptação do conto de Sophia de Mello Breyner.

O trabalho de Afonso Fonseca como encenador foi de tal forma brilhante, que formou e trabalhou vários jovens atores, que posteriormente se tornaram profissionais de teatro, como por exemplo:

Carolina Losa

Daniela Feio Fonseca

Eugénia Brito

Fernando Landeira

Márcia Lima

Susana Gouveia

Pedro Almendra

Nuno Meira

Nuno M. Cardoso

Pedro Barbosa

Rui Catarino

Sara Barbosa

Solange Sá

Gilberto Oliveira

Jaime Soares

Sérgio Araújo

Margarida Silva

Dalila Lourenço

Sérgio Diogo Carvalho

Afonso Fonseca contribuiu para a formação de públicos e de atores. Por todas as razões expostas vêm os signatários deste requerimento propor a V. Ex^a. que o teatro da Escola Sá de Miranda se passe a designar **Teatro Afonso Fonseca**, honrando assim a memória das artes do palco.

Os abaixo assinados,

Braga, 28 de Janeiro de 2022